



**SAMU
192**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

BOLETIM DE INDICADORES

1º Semestre de 2023

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Superintendente do SAMU
Francisco Nilson M. Mendonça Filho

Diretor Técnico
Luciano Barreto Quental

Diretora de Enfermagem
Geisy Lanne Muniz Luna

Diretora Administrativo-Financeira
Ana Cláudia de Franca Moraes

Diretora de Gestão de Pessoas
Glauciran Alves Teles Cavalcante

Diretor de Educ. Permanente
Yury Tavares de Lima

Elaboração e Revisão
Elisângela Barros
Gerência da Qualidade e
Segurança do Paciente

**Gerência de Tecnologia da
Informação
e Processamento de Dados**
Icaro Viana Melo

Analista de Sistema
Karoene Alves

Comunicação
Marcela Belchior Gomes de Matos

O presente Boletim de Indicadores tem como objetivo apresentar o relatório de indicadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Ceará, assim como indicadores estratégicos monitorados pelo Planejamento Estratégico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, referente ao primeiro semestre de 2023. O Samu 192 Ceará é um componente da Rede de Atenção às Urgências no SUS e um serviço essencial para a saúde pública. Atualmente, possui 3 Centrais de Regulação em Urgências: a CRU do Eusébio atinge 83 municípios, enquanto que a Central de Sobral atinge 55 municípios e a CRU de Juazeiro do Norte cobre 45 municípios. O objetivo do serviço é atender precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo a morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, sendo necessário, portanto, prestar atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, em conformidade com os pilares organizacionais definidos na Portaria nº 2.048/2002 do Ministério da Saúde: **Central de Regulação das Urgências (CRU)**, as **Unidades Móveis de Atendimento** e o **Núcleo de Educação em Urgências (NEU)**; e zelo pelo princípio de transparência; os indicadores do relatório demonstram o desempenho do serviço com relação ao número de ocorrências, ao tempo médio de resposta, à capacidade de frota, à capacitação técnica realizada para os profissionais e ao desenvolvimento de ações educativas para a sociedade.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA



IDENTIDADE

MISSÃO

Salvar vidas por meio de um atendimento móvel de urgência e emergência excelente.

VISÃO

Ser referência no serviço pré-hospitalar, com tempo-resposta mínimo, de modo sustentável e com cobertura em todo Estado do Ceará.

VALORES

- Resultado Centrado no Cidadão
- Humanização do Atendimento
- Valorização das Pessoas
- Transparência
- Inovação e Conhecimento

DE OLHO NO RESULTADO

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR REGIÕES DE SAÚDE

O Samu 192 Ceará cobre 100% dos municípios do estado, exceto a capital, Fortaleza, onde é municipalizado. A estruturação do serviço segue a regionalização do Estado, com a divisão em **cinco Regiões de Saúde**: Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe, Cariri e Sobral.

Atualmente, o Samu 192, no Ceará, possui 3 Centrais de Regulação em Urgências: **Eusébio, Sobral e Juazeiro do Norte**. A CRU do Eusébio atinge 83 municípios, enquanto a Central de Sobral atinge 55 municípios e a CRU de Juazeiro do Norte, que cobre 45 municípios.

Dessa forma, a nível de organização gerencial do Samu 192 CE, as CRUs foram divididas por macrorregionais, ou seja, por área de cobertura, que possui Bases Polos, Bases Satélites e Unidades Móveis vinculadas às centrais responsáveis pelo atendimento de urgência de uma ou mais Regiões de Saúde do Estado do Ceará. Veja o quadro a seguir:

CRU	REGIÕES DE SAÚDE	BASES POLO	BASES POLO	UNID. DE SAÚDE
Macro Eusébio Abrange 83 municípios	Fortaleza	09 Bases	48 Bases Satélite	16 USAs, 62 USBs, 01 Aero e 02 Motos;
	Sertão Central			
	Litoral Leste/Jaguaribe			
Macro Juazeiro do Norte Abrange 45 municípios	Cariri	05 Bases	26 Bases Satélite	05 USAs, 35 USBs e 01 Aero
Macro Sobral Abrange 55 municípios	Região Norte (Sobral)	06 Bases	27 Bases Satélite	08 USAs, 34 USBs, 01 Aero e 01 Motos;

Os dados a seguir foram consolidados pela abrangência das Centrais de Regulação de Urgência, tendo em vista que cada central atende os municípios das regiões de saúde. É de responsabilidade da Central de Regulação Médica das Urgências regular tanto as urgências primárias como as secundárias e garantir o transporte adequado para cada solicitação, de acordo com a gravidade de cada caso.

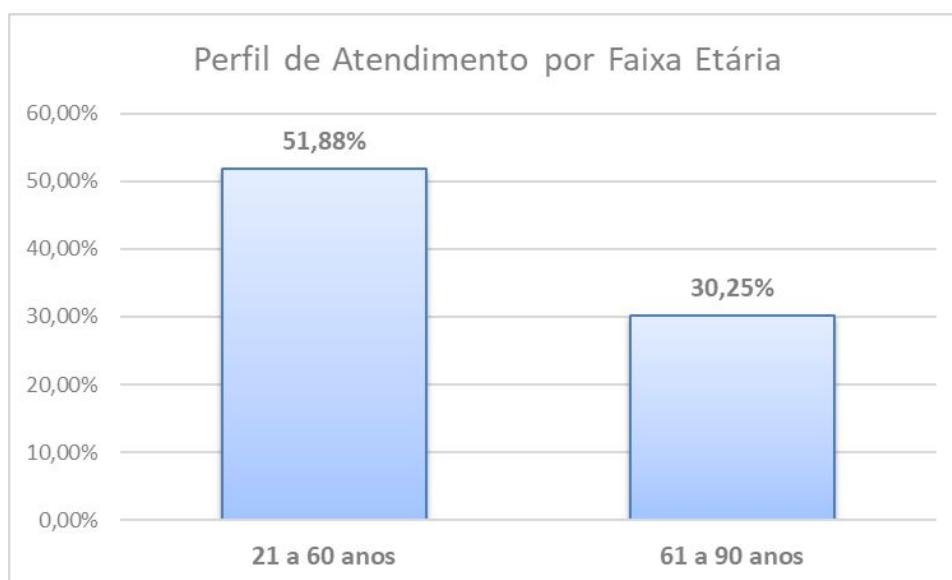
DE OLHO NO RESULTADO

No primeiro semestre de 2023 (de janeiro a junho), houve 44.896 ocorrências (média mensal de 7.483 ocorrências), por meio da Unidade de Suporte Básico de Vida, incluindo a motolância (total de 34.498 ocorrências), e Unidade Avançada de Vida, incluindo o aeromédico (total de 10.398 ocorrências).

Com relação ao perfil de atendimento, de um total de 59,10% do sexo masculino e de 40,90% do sexo feminino, houve atendimentos: neonatais (até 29 dias de vida), lactentes (um mês a 2 anos de idade), crianças (de 3 a 14 anos de idade), adolescentes (de 15 a 20 anos de idade), adulto (de 21 a 60 anos de idade), idoso (61 a 90 anos de idade) e pacientes acima de 90 anos de idade.

Observa-se que o maior número de ocorrências encontra-se na faixa etária de 21 a 60 anos (23.293 ocorrências), seguido da faixa etária de 61 a 90 anos (13.582 ocorrências). Além disso, um número considerável de pacientes acima de 90 anos (1.469 ocorrências).

Quanto à natureza das ocorrências (clínica, neonatal, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica e traumatológica), com a maior prevalência se destacam os casos clínicos e os traumatológicos, sendo uma média de 55,9% com perfil de natureza clínica (mal-estar, convulsão, Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, Acidente Vascular Cerebral - AVC), uma média de 29% para natureza traumatológica (acidente por motocicleta, queda da própria altura, Traumatismo Cranioencefálico - TCE, Acidente Automobilístico x moto) e uma média de 8,2% para natureza psiquiátrica.



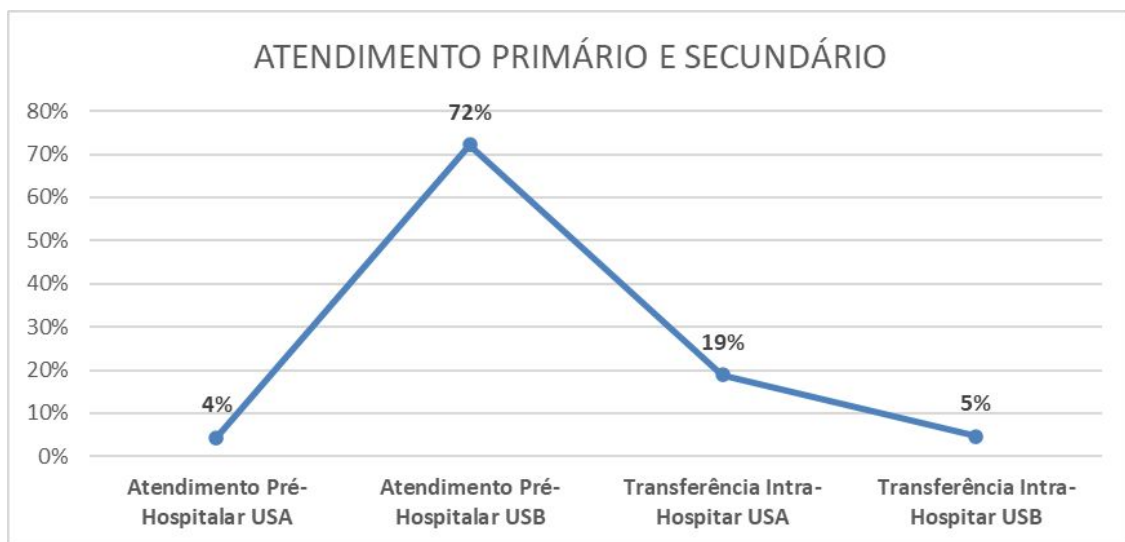
Fonte: SSO/GETEC. S

DE OLHO NO RESULTADO

Observa-se que a maioria dos atendimentos esteve relacionada a ocorrências primárias, ou seja, a solicitação de ajuda é originada diretamente da população, onde ainda não houve nenhuma intervenção de equipe de saúde sobre o usuário acometido pelo agravo.

Analisando os dados, percebe-se que o elevado número de atendimento através da Unidade Básica de vida se deve, também, ao percentual maior de unidades disponíveis na frota, tendo em vista que esses atendimentos podem ser de baixa, média e alta complexidade. No entanto, deve-se considerar que os atendimentos de alta complexidade requerem um cuidado e monitoramento intensivo.

Com relação às transferências inter-hospitalares houve 10.535 ocorrências (média semestral de 5.267 transferências), por meio da Unidade de Suporte Avançado de vida (USA) e aeromédico (total de 8.446 transferências), e Unidade de Suporte Básico de vida (USB), incluindo motolância (total de 2.089).



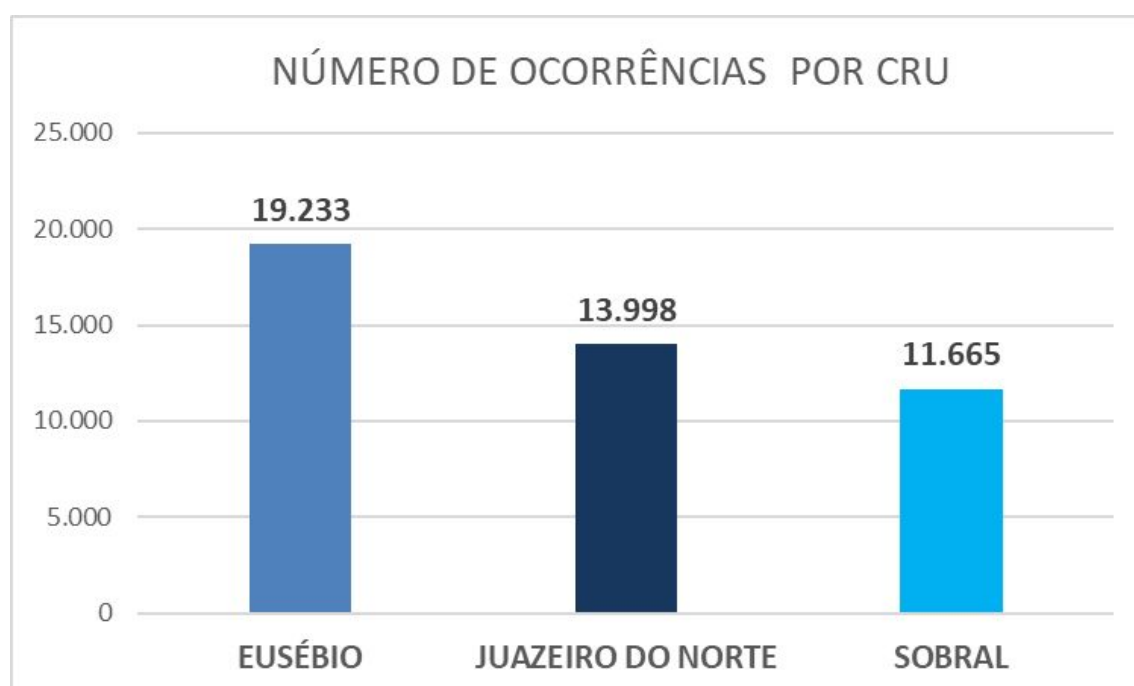
Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

Percebe-se que, no número de transferências intra-hospitalar, em Unidade de Suporte Básico de vida, houve um decréscimo considerável, levando em consideração que as transferências de baixa e média complexidade não são perfil de atendimento do Samu 192 Ceará.

DE OLHO NO RESULTADO

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR REGIÕES DE SAÚDE

O gráfico abaixo representa o número de ocorrências por macrorregionais, importante análise por cada CRU para tomada de decisões mais assertivas, visto que cada uma delas conta com um número específico de bases-polo e bases-satélite.

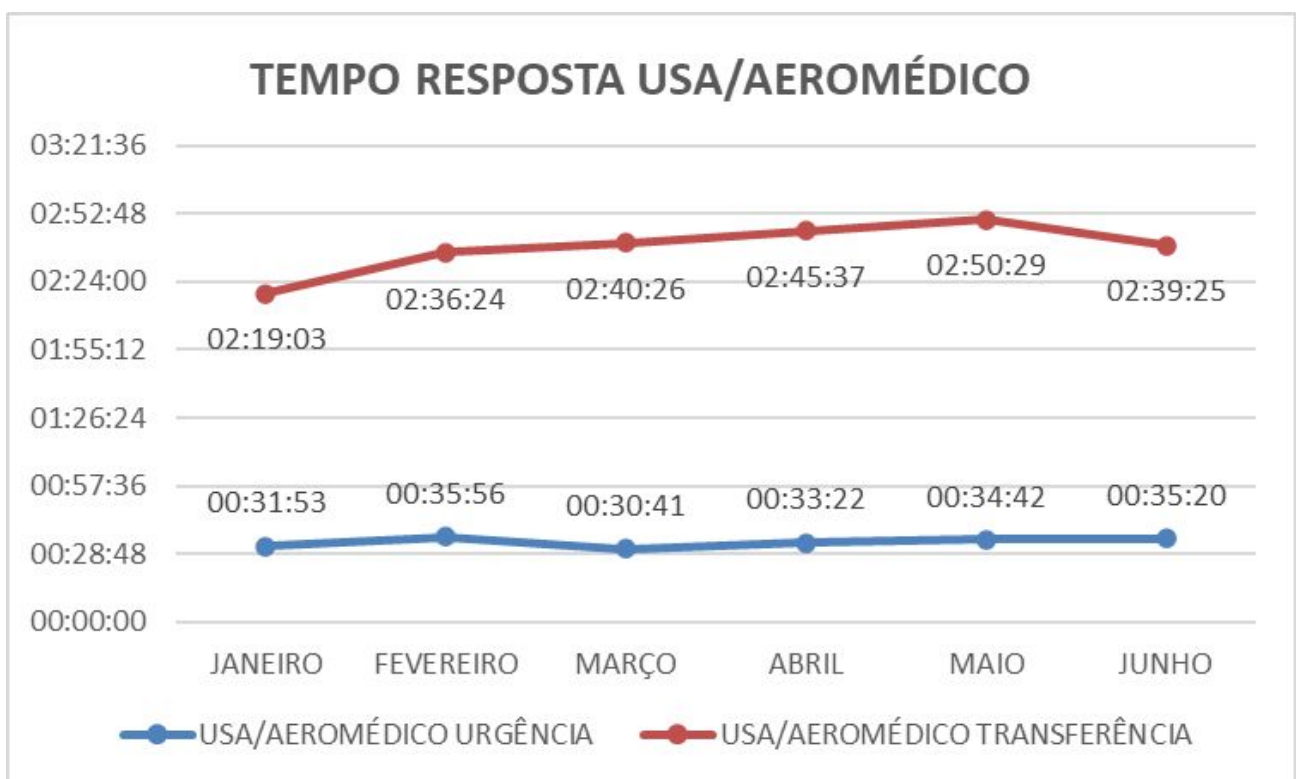


Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

Observa-se que a CRU Eusébio tem o maior número de ocorrências, visto sua abrangência por regional (Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe) e que possui mais bases polos, bases satélites e unidades móveis de atendimento.

DE OLHO NO RESULTADO

Com relação ao atendimento aeromédico, houve 11 atendimentos de urgência e 87 transferências (Sobral com 34 transferências, Eusébio com 28 e Sobral com 25). O Samu é responsável por coordenar o atendimento pré-hospitalar no Ceará, enquanto a Ciopaer é responsável pela operação das aeronaves no transporte de pacientes. A integração dos profissionais estabelece melhorias logísticas e de fluxos para o atendimento em emergências em todo o estado do Ceará; uma maneira de garantir à população o tratamento adequado em tempo hábil, nos casos de deslocamento aéreo.



Fonte: SSO/GETEC. Samu 192 CE.

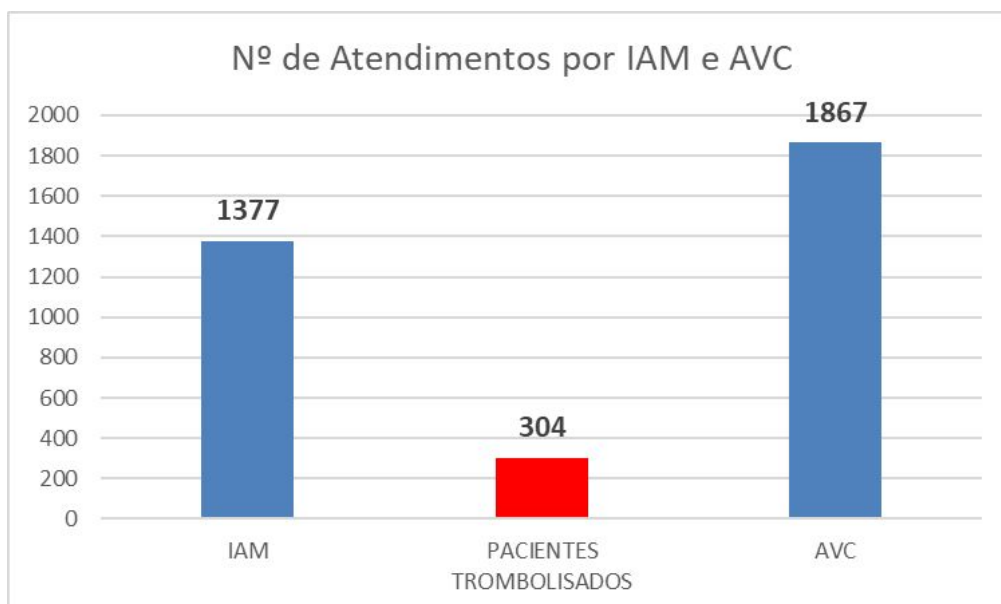
DE OLHO NO RESULTADO

O atendimento pré-hospitalar (APH) proporciona auxílio em situações emergenciais e urgentes, é essencial nas circunstâncias que exigem assistência imediata, como infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC), dentre outros casos. Linhas de cuidado prioritárias (trauma, infarto agudo do miocárdio – IAM e acidente vascular cerebral – AVC).

Com relação às ocorrências por esses diagnósticos, no primeiro semestre de 2023, houve 3.125 atendimentos por IAM e AVC. Foram 304 pacientes regulados por telemedicina e trombolizados.

Em quase seis anos, 1.676 pacientes no Ceará já foram beneficiados com o uso do trombolítico em atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) Ceará. Capaz de desobstruir a artéria afetada pelo infarto agudo do miocárdio (IAM), o medicamento é administrado de forma precoce nas ambulâncias, aumentando as chances de sobrevivência e reduzindo possíveis sequelas. A indicação para o trombolítico é realizado por um grupo de especialistas.

O Samu 192 Ceará, como componente da Rede de Urgência e Emergência - RUE, é processo estratégico de grande potencial para influenciar no desfecho das ocorrências, contribuindo para redução da mortalidade, redução no tempo de internação, letalidade e minimização de sequelas, além de outras situações adversas que podem resultar de uma intervenção tardia ou inadequada.

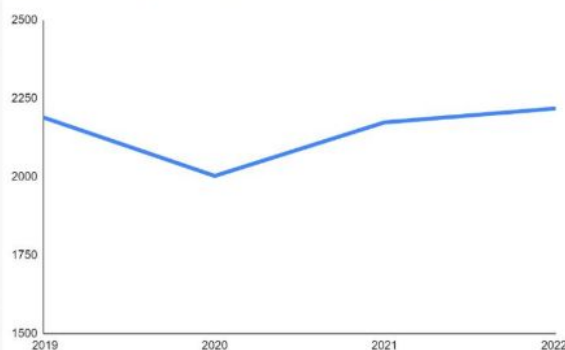


DE OLHO NO RESULTADO

Diante desses dados, é importante conhecer o cenário da Região de Saúde em Fortaleza. Os dados apresentados são referentes aos óbitos por doenças cerebrais e infarto agudo do miocárdio, no período de 2018 a 2022 (Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM).

Óbitos por Doenças Cerebrovasculares

Tendência da ocorrência de óbitos por doenças cerebrovasculares segundo a categoria I60 a I69 do CID-10 por município de residência, período de 2019 a 2022.

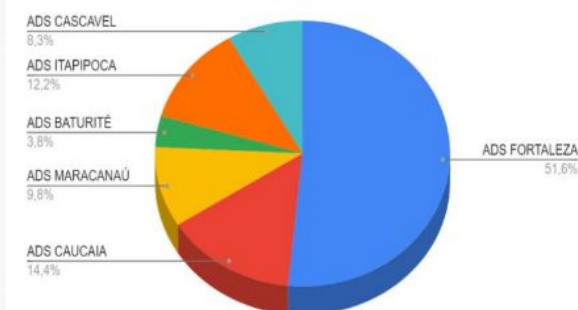


Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

- Óbitos por doenças cerebrovasculares, compreendidos na categoria CID-10, subitem I60 a I69, do ano de 2019 para o ano de 2020 houve uma redução desses casos de aproximadamente 8,45%;
- De 2020 para 2021 o acréscimo do número de casos foi de 8,53%;
- Comparando o ano de 2021 com 2022 também houve um discreto aumento de óbitos para a categoria analisada, de 2,02%.

Óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM

Óbitos por IAM (CID 10 I21 e I22), pr ADS de residência, no período de 2019 a 2022



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

- Foram registrados 6.933 óbitos por IAM de pessoas residentes na Região de Fortaleza entre 2019 e 2022;
- A "ADS de Fortaleza" apresentou o maior número de óbitos por IAM, 3.658 óbitos, o equivalente a 51,6% do total da Região, é importante considerar a dimensão populacional desta ADS;
- Em segundo e terceiro lugar em número de óbitos por IAM, respectivamente, estão as ADSs de Caucaia e Itapipoca.

Fonte: Planejamento Estratégico Sesa, 2024 - 2023. Superintendência de Fortaleza - CE.

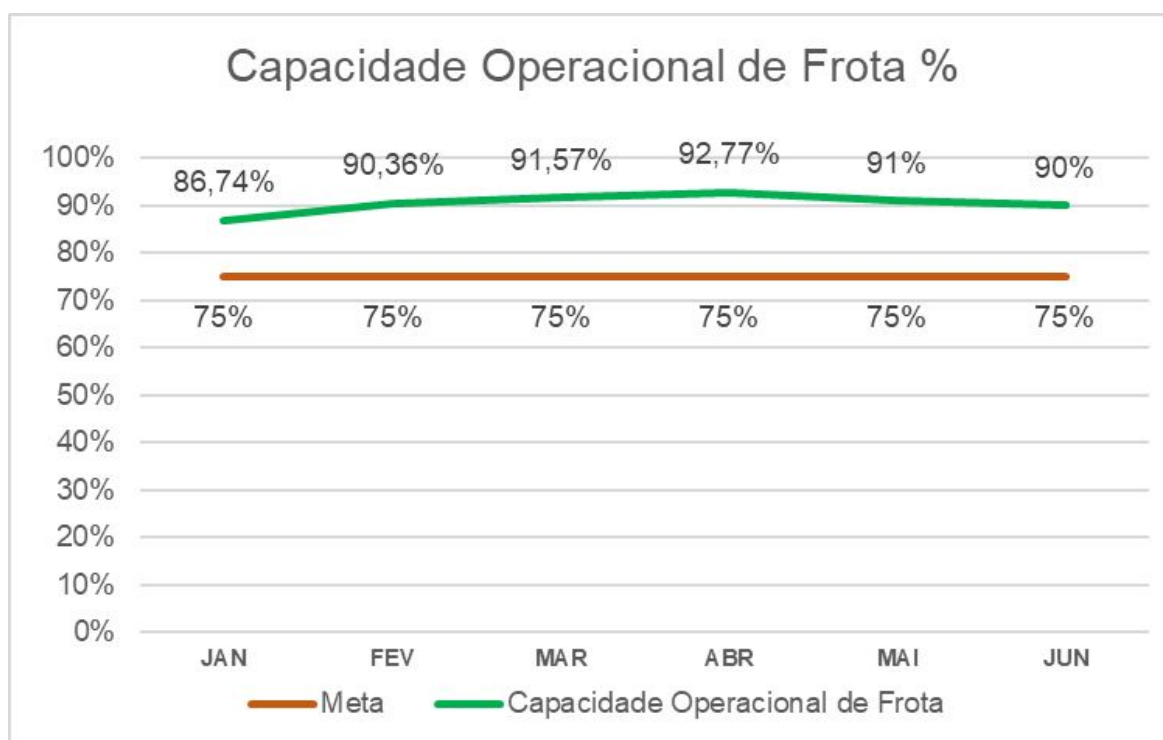
DE OLHO NO RESULTADO

INDICADORES DE RESULTADOS MENSAIS - 2023

1. CAPACIDADE DE FROTA

A frota de recursos móveis do Samu 192 Ceará conta com 160 ambulâncias, sendo 29 do tipo UTI móvel, denominadas de Unidades de Suporte Avançado (USA) e 131 Unidades de Suporte Básico (USB); 03 motolâncias e 03 aeronaves aeromédicas para o transporte de pacientes, nos casos em que haja necessidade de transporte rápido para serviço de referência para tratamento especializado.

O indicador tem o objetivo de garantir a programação de disponibilidade de frota (terrestre e aérea) prevista para a operação, mensura o número da frota oficial pelo número da frota ativa.



Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

2. TEMPO MÉDIO DE TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR - 2023

O indicador **tempo médio de transferência inter-hospitalar** caracteriza-se por identificar o tempo dispensado nas etapas do atendimento pré-hospitalar: recepção e abertura do chamado, regulação médica, decisão sobre a demanda e o envio da equipe, saída da equipe para a ocorrência e deslocamento da equipe até a unidade de saúde de origem. Mensura o tempo médio do início do chamado até a chegada da equipe da Unidade de Suporte Básico (Unidade de Suporte Básico - USB e Unidade de Suporte Intermediário - USI) ou Unidade de Suporte Avançado - USA (terrestre e aérea) à unidade de saúde de origem.

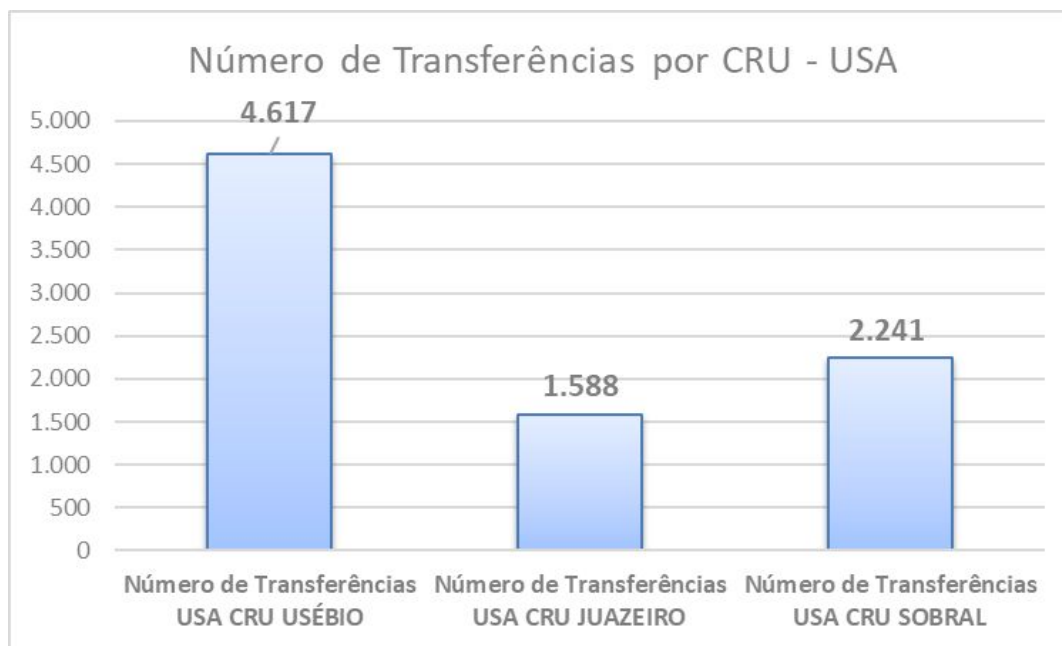
O cálculo utilizado é o somatório dos tempos entre a abertura do chamado até a chegada da USA (terrestre) ou USB à unidade de saúde de origem / quantidade de transferências inter-hospitalares concluídas pelas USAs (terrestres) ou USBs.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1. Tempo resposta médio de transferência inter-hospitalar de USA						
META	2:11:38	2:11:38	2:11:38	2:11:38	2:11:38	2:11:38
REALIZADO	02:31:03	02:36:24	02:40:26	02:45:37	02:50:29	02:39:25
% ALC. META (mensal)	85%	81%	78%	74%	70%	79%
MÉDIA	02:40:34					
% Alc. Meta	78,0%					
2. Tempo resposta médio de transferência inter-hospitalar de USB						
META	1:24:05	1:24:05	1:24:05	1:24:05	1:24:05	1:24:05
REALIZADO	1:19:07	1:40:19	2:14:35	01:47:21	01:41:52	02:06:22
% ALC. META (mensal)	105,9%	80,7%	39,9%	72,3%	78,9%	49,7%
MÉDIA	01:48:16					
% Alc. Meta	71,2%					

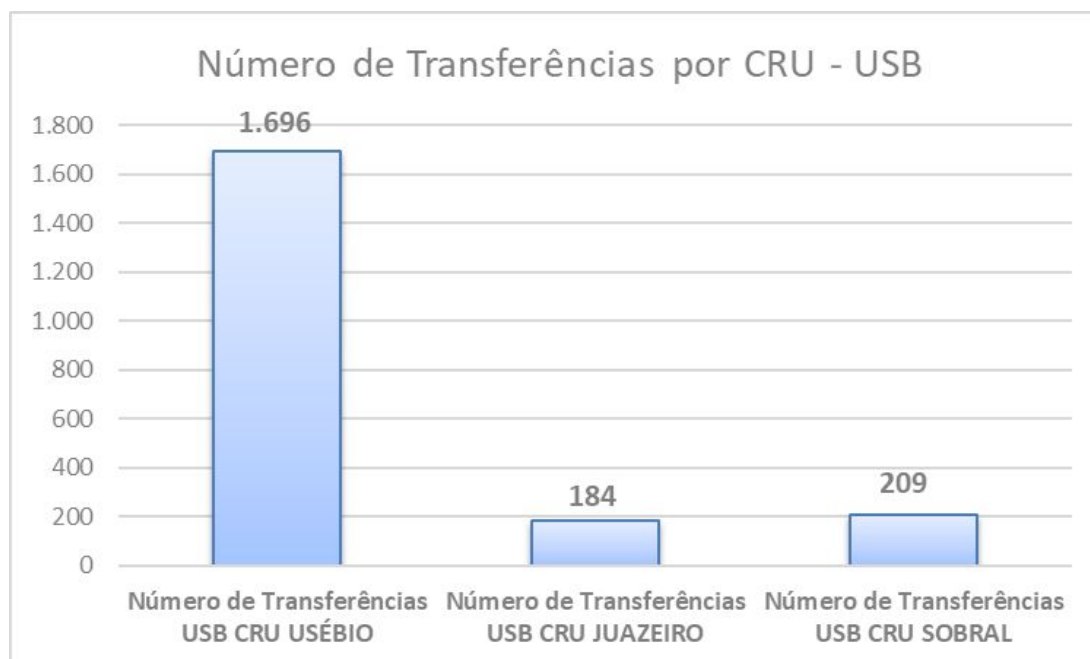
Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

2.1. NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS POR ABRANGÊNCIA DAS CRUs EUSÉBIO, SOBRAL, JUAZEIRO DO NORTE - 1º SEMESTRE DE 2023

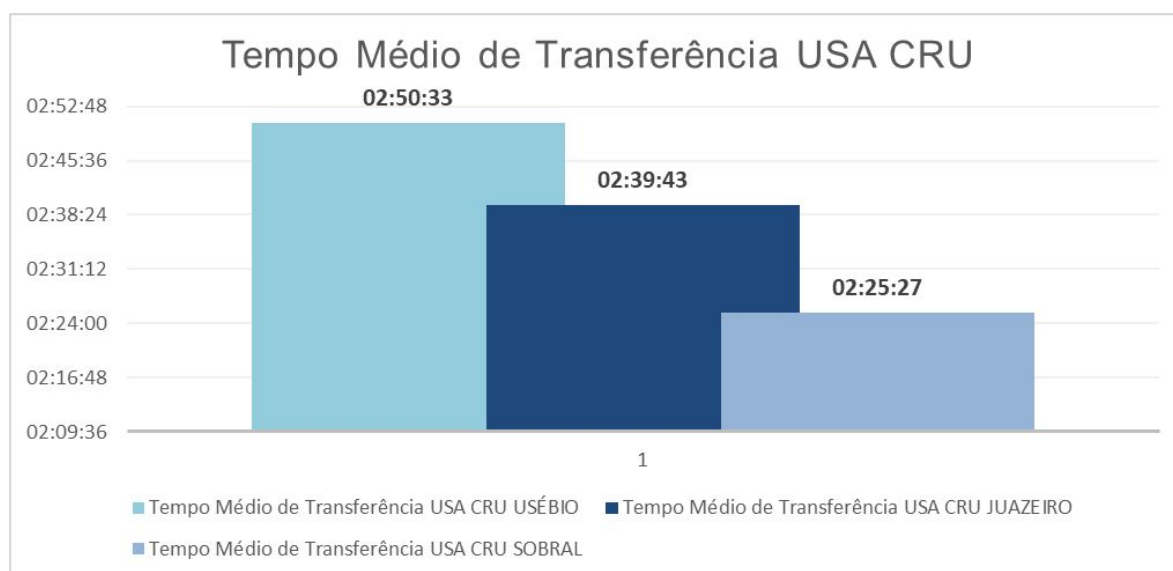
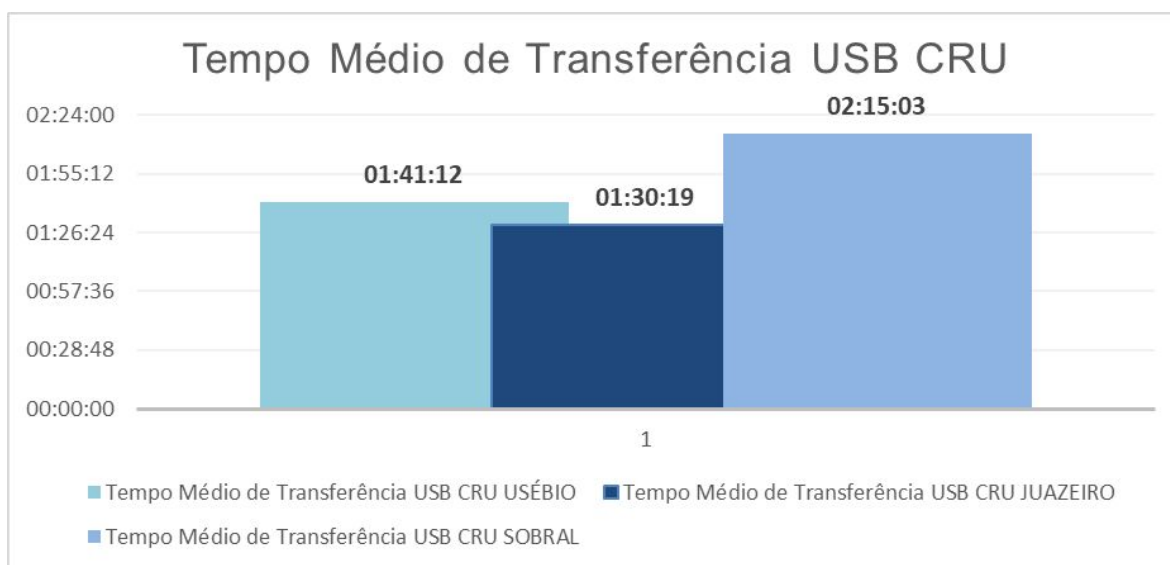


Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.



DE OLHO NO RESULTADO

2.1. TEMPO RESPOSTA DE TRANSFERÊNCIAS POR ABRANGÊNCIA DAS CRUs EUSÉBIO, SOBRAL, JUAZEIRO DO NORTE - 1º SEMESTRE DE 2023



Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

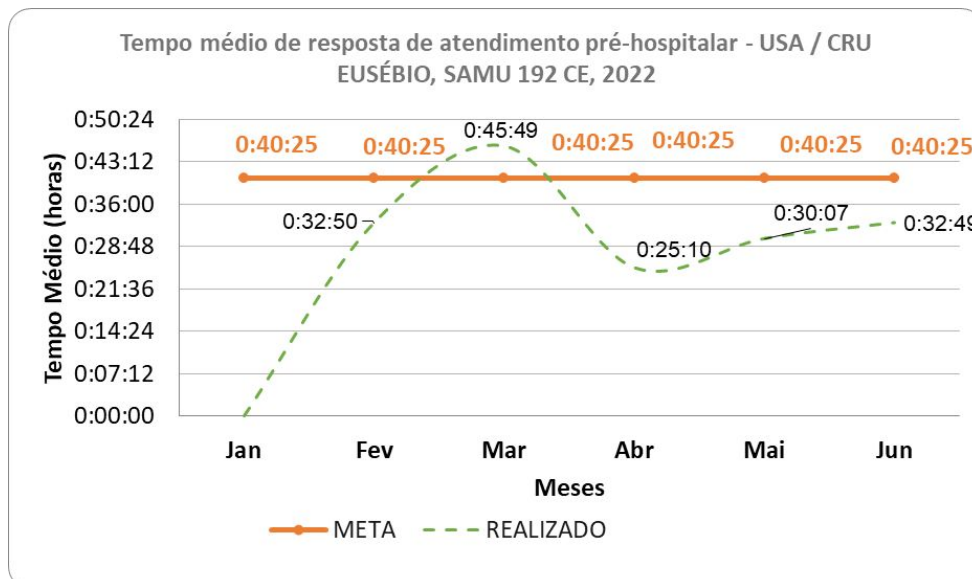
3. TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - 2023

O tempo resposta é um indicador usado para avaliação da qualidade de serviços de atendimento pré-hospitalar (APH). Caracteriza-se por identificar o tempo dispensado nas etapas do atendimento pré-hospitalar: recepção e abertura do chamado, regulação médica, decisão sobre a demanda e o envio da equipe, saída da equipe para a ocorrência e deslocamento da equipe até a cena.

Assim sendo, tal indicador mensura o tempo médio do início do chamado até a chegada da equipe da Unidade de Suporte Avançado - USA (terrestre) e Unidade de Suporte Básico - USB (terrestre) ao local da cena para o atendimento pré-hospitalar inicial envolvendo a área de atendimento da CRU.

O cálculo utilizado para determinar o tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar de uma USA ou USB é o somatório dos tempos entre a abertura do chamado até a chegada da USA (terrestre) à cena de atendimento, dividida pela quantidade de atendimentos pré-hospitalares concluídos pelas USAs e USBs (terrestres).

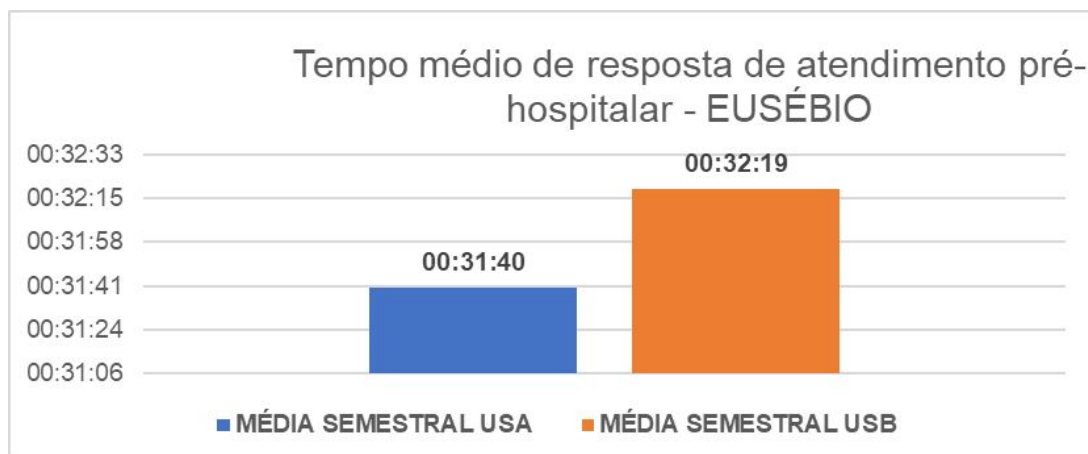
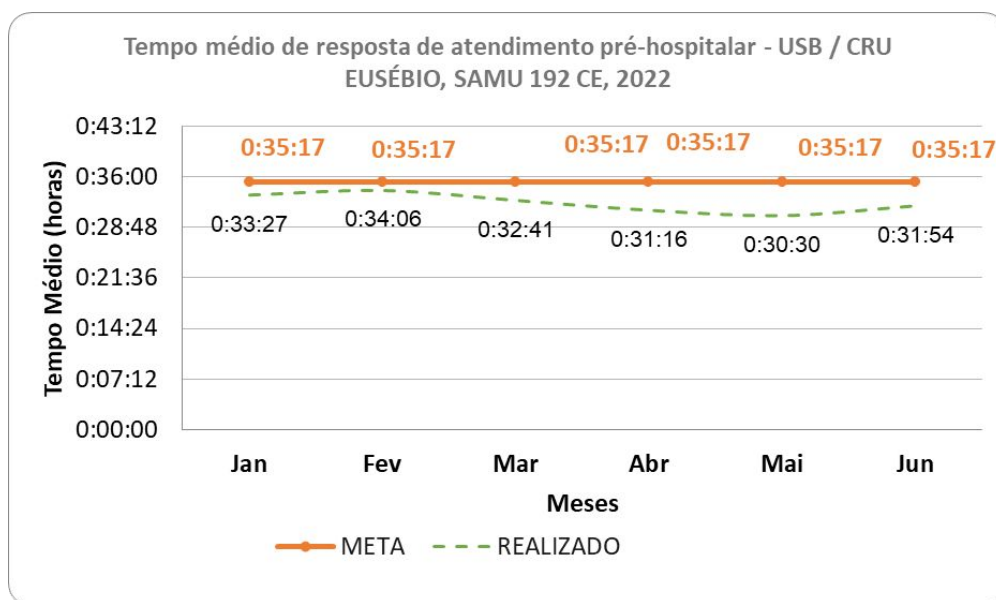
3. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USA / CRU EUSÉBIO						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
META	0:40:25	0:40:25	0:40:25	0:40:25	0:40:25	0:40:25
REALIZADO	0:32:50	0:45:49	0:25:10	0:30:07	0:32:49	00:23:15
% ALC. META (mensal)	118,8%	86,6%	137,7%	125,5%	118,8%	142,5%
MÉDIA	00:31:40					
% Alc.	121,6%					



DE OLHO NO RESULTADO

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - CRU EUSÉBIO

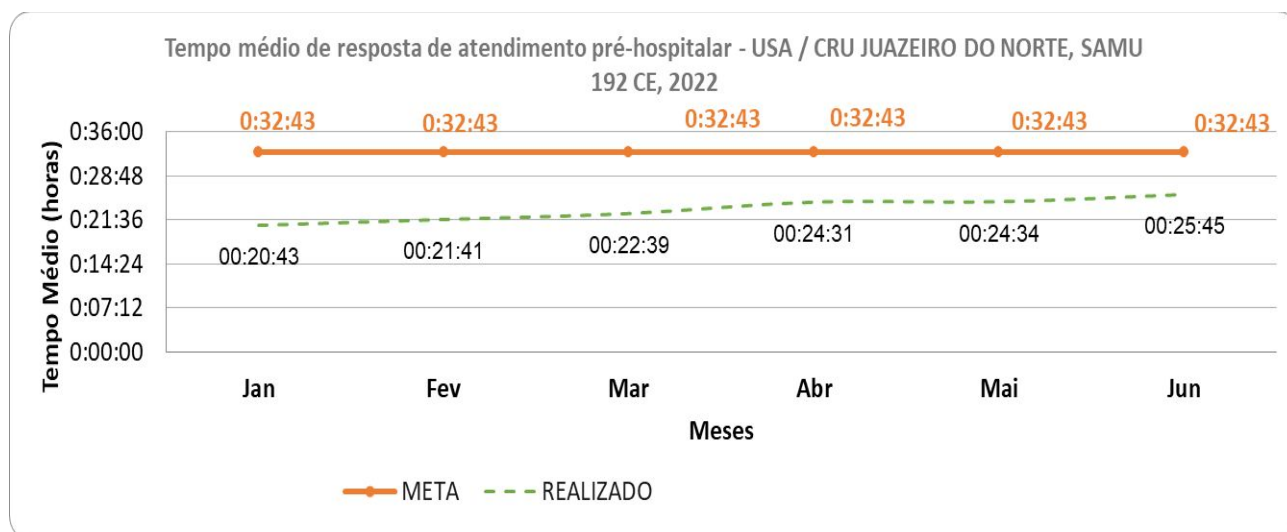
4. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USB / CRU EUSÉBIO						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
META	0:35:17	0:35:17	0:35:17	0:35:17	0:35:17	0:35:17
REALIZADO	0:33:27	0:34:06	0:32:41	0:31:16	00:30:30	00:31:54
% ALC. META (mensal)	105,2%	103,4%	107,4%	111,4%	113,6%	109,6%
MÉDIA	00:32:19					
% Alc. Meta	108,4%					



DE OLHO NO RESULTADO

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - CRU JUAZEIRO DO NORTE

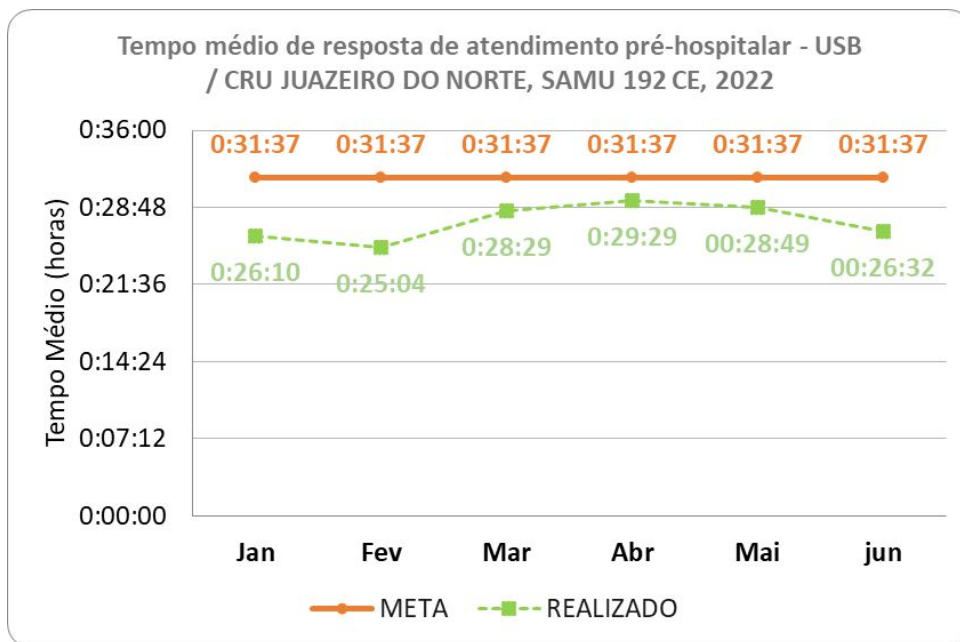
5. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USA / CRU JUAZEIRO DO NORTE						
META	0:32:43	0:32:43	0:32:43	0:32:43	0:32:43	0:32:43
REALIZADO	00:20:43	00:21:41	00:22:39	00:24:31	00:24:34	00:25:45
% ALC. META (mensal)	136,7%	133,7%	130,8%	125,1%	124,9%	121,3%
MÉDIA TRIMESTRAL	00:23:19					
% Alc. Meta (1º Trim)	128,7%					



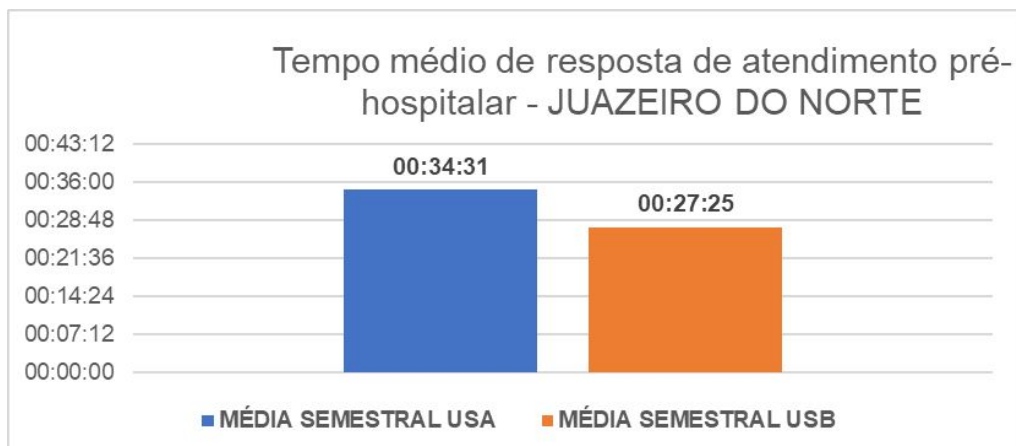
Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

6. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USB / CRU JUAZEIRO DO NORTE						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
META	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37
REALIZADO	0:26:10	0:25:04	0:28:29	0:29:29	00:28:49	00:26:32
% ALC. META (mensal)	117,2%	120,7%	109,9%	106,7%	108,9%	116,1%
MÉDIA	00:27:25					
% Alc. Meta	113,26%					



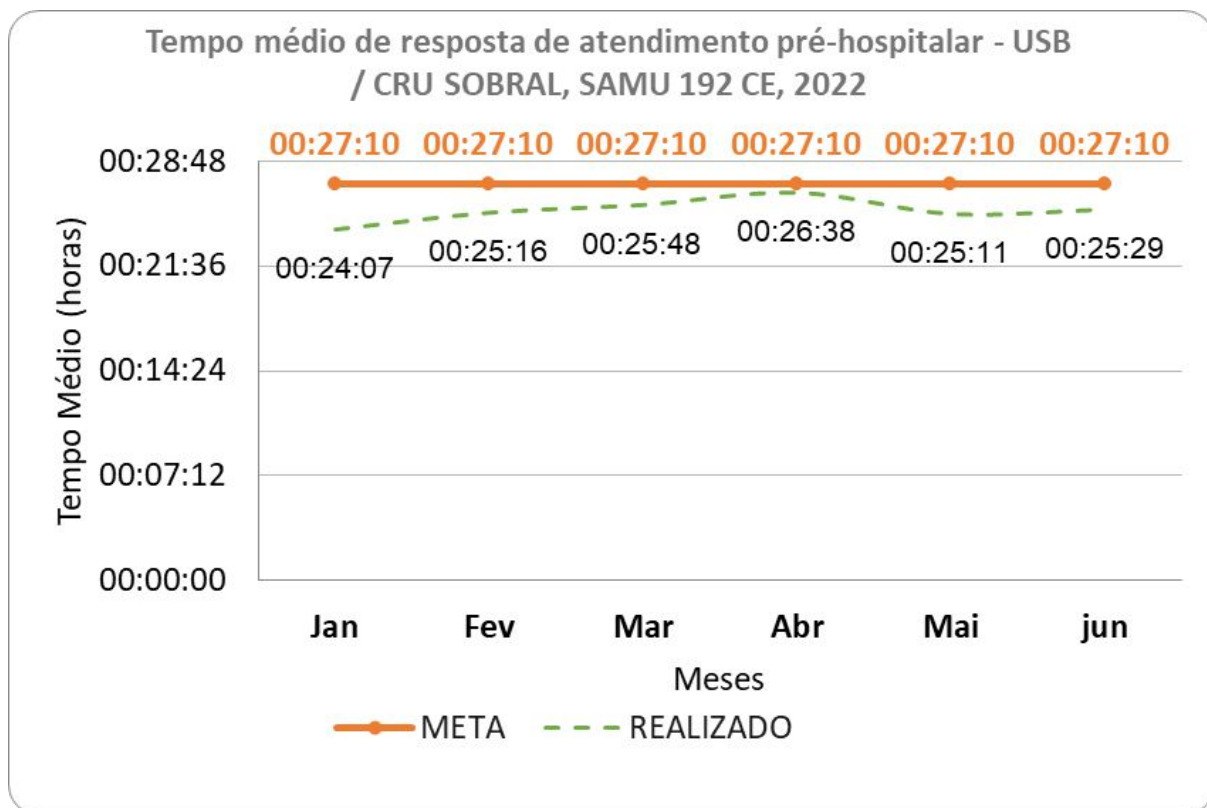
Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.



DE OLHO NO RESULTADO

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - CRU SOBRAL

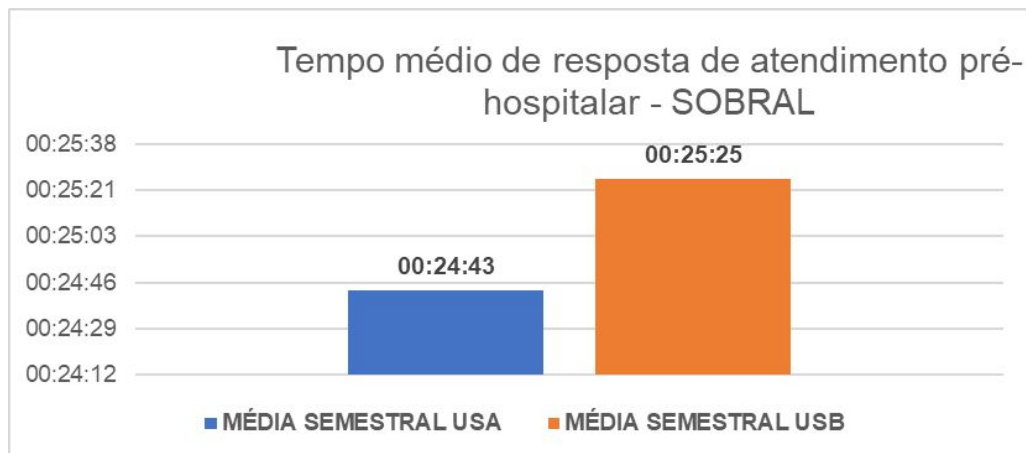
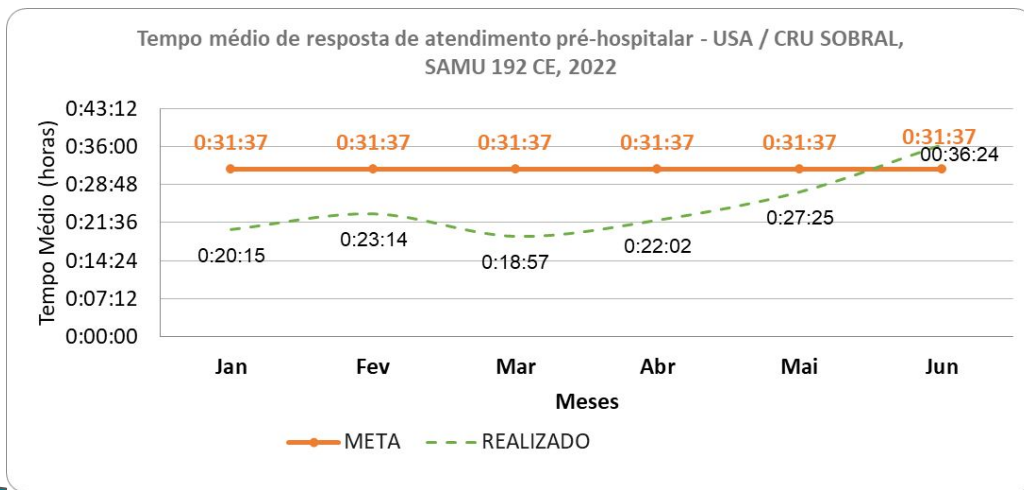
8. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USB / CRU SOBRAL						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
META	00:27:10	00:27:10	00:27:10	00:27:10	00:27:10	00:27:10
REALIZADO	00:24:07	00:25:16	00:25:48	00:26:38	00:25:11	00:25:29
% ALC. META (mensal)	111,2%	107,0%	105,0%	102,0%	107,3%	106,2%
MÉDIA	00:25:25					
% Alc. Meta	106,45%					



Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

7. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar - USA / CRU SOBRAL						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
META	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37	0:31:37
REALIZADO	0:20:15	0:23:14	0:18:57	0:22:02	00:27:25	00:36:24
% ALC. META (mensal)	136,0%	126,5%	140,1%	130,3%	113,3%	84,9%
MÉDIA	00:24:43					
% Alc. Meta	121,83%					



Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

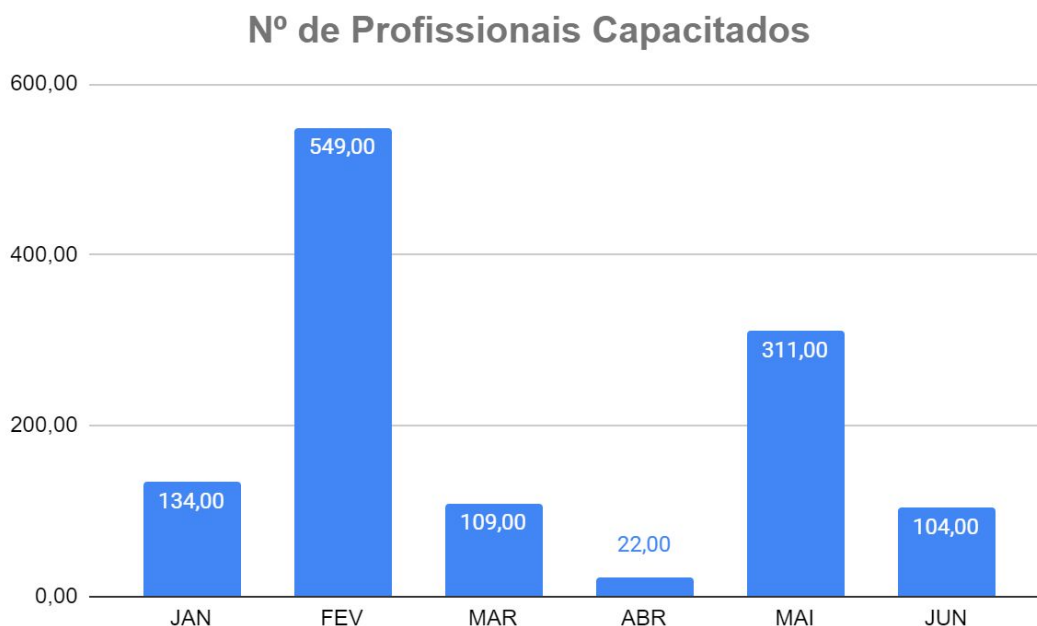
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA

É de competência do Núcleo de Educação em Urgências a capacitação, habilitação, educação permanente e continuada de recursos humanos para as urgências.

A Portaria nº2.048/2002 define os princípios norteadores, os objetivos, bem como as grades de temas, conteúdos, habilidades, cargas horárias mínimas para habilitação e certificação dos profissionais da área de atendimento às urgências e emergências.

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas várias ações de educação permanente para os profissionais do serviço, além do trabalho social, educativo, realizado com instituições de ensino parceira.

O segundo trimestre de 2023 (abril a junho) houveram várias mudanças internas, inclusive a mudança de gestão, devido a extinção da FUNSAUDE. Por isso, a queda no número de atividades realizadas no período.



Fonte: NEU.2023. SAMU 192 CE.

DE OLHO NO RESULTADO

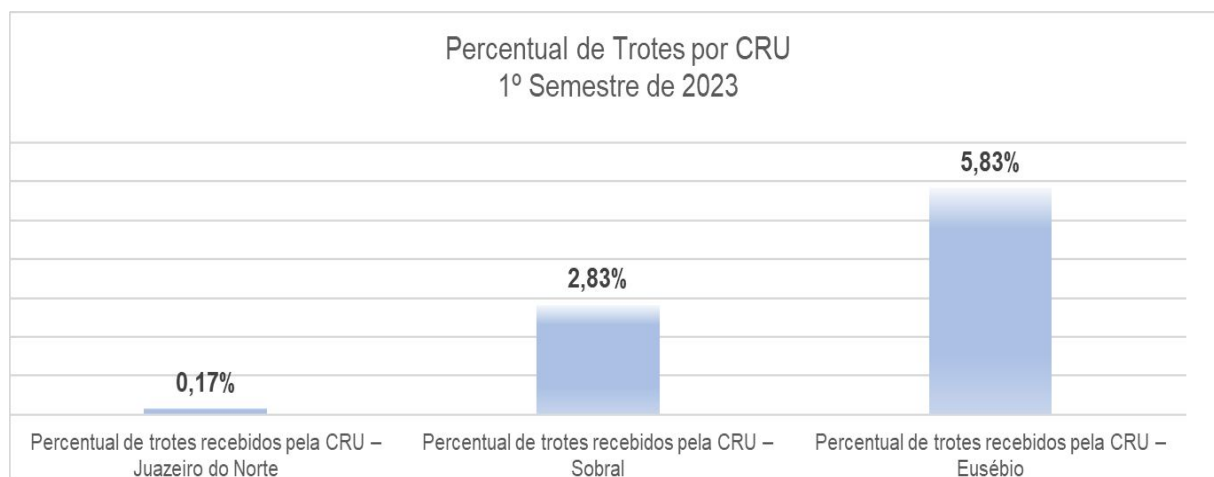
NÚMEROS DE TROTOS

O número de trotes telefônicos recebidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) apresentou queda entre os anos de 2021 e 2022. Ao todo, o Samu 192 Ceará recebeu 385.213 ligações no ano passado, sendo que 20.910 foram trotes telefônicos. Além de ser considerado crime previsto por lei, congestionar linhas telefônicas de serviços de emergência pode adiar o atendimento de saúde a pacientes que precisam de socorro imediato.

No mesmo período de 2021, a central recebeu 486.107 ligações, sendo 31.117 trotes. Uma redução de 10.207 ligações indevidas em relação ao ano de 2022.

O número de trotes de janeiro a junho de 2023 (1º semestre) soma 8.404 ligações.

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MEDIA
Percentual de trotes recebidos pela CRU – Juazeiro do Norte	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0,17%
Percentual de trotes recebidos pela CRU – Sobral	2%	3%	4%	2%	2%	4%	2,83%
Percentual de trotes recebidos pela CRU – Eusébio	6%	6%	5%	6%	6%	6%	5,83%



Fonte: SSO/GETEC. SAMU 192 CE.

TROTE É CRIME!

Trote configura-se crime. A Solicitação para uma ocorrência falsa impede que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) Ceará realiza atendimento a alguém que realmente precisa da assistência. Em 2021, em meio à pandemia de Covid-19, foi sancionada lei que responsabiliza quem fizer trote contra serviços públicos estaduais. O delito está previsto no artigo 340 do Código Penal (com pena de um mês a seis meses de detenção, ou multa).

UMA LIGAÇÃO DE MENTIRA VIRA UM PROBLEMA DE VERDADE

SAMU 192. Ligue somente em caso de emergência. Com o trote, **alguém que realmente precisa pode deixar de receber socorro.**

192 | o telefone que salva

www.saude.ce.gov.br
f @ in /saudeceara



COMO CHAMAR O SAMU 192

Antes de tudo, mantenha-se calmo para facilitar a comunicação com a Central de Regulação.

Ao **ligar 192** você fala primeiro com um telefonista onde será passado as primeiras informações necessárias para seguir com a regulação:

- **Nome de quem está ligando**
- **Identificação do paciente (se possível);**
- **Localização exata** com nome da rua, e um ponto de referência para facilitar que nossa equipe encontre o local do chamado no menor tempo possível.
- **O que aconteceu no local?**
- **Como o paciente está se sentindo?**

Essas informações básicas são passadas de forma muito rápida



A partir daí você fala com o **médico regulador**, que é responsável por orientá-los com o que pode ser feito antes da chegada da ambulância no local.

QUANDO CHAMAR O SAMU 192?



TRAUMA COM VÍTIMA



SUSPEITA DE INFARTO OU AVC



ENGASGO



CHOQUE ELÉTRICO



TRABALHO DE PARTO



AFOGAMENTO



FALTA DE AR GRAVE



CRISE CONVULSIVA



EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS



OUTRAS SITUAÇÕES EM QUE HAJA RISCO DE VIDA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Nilson Maciel Mendonça Filho
Superintendente

Luciano Barreto Quental
Diretor Técnico

Geisy Lanne Muniz Luna
Diretora de Enfermagem

Ana Claudia de Franca Morais
Diretora Administrativo-Financeira

Yury Tavares de Lima
Diretor de Educ. Permanente

Glauciran Alves Teles Cavalcante
Diretora de Gestão de Pessoas



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE